

#### 1. APRESENTAÇÃO

O Banco MUFG Brasil S.A., membro do MUFG, entende que uma adequada gestão de riscos é fundamental para garantir a perenidade de seus negócios. O principal objetivo relacionado à gestão de risco é o constante aprimoramento da qualidade do ambiente de controles da organização e, consequentemente, a redução da incidência de falhas e perdas operacionais. Isso se dá através do estabelecimento de processos robustos de identificação (tanto preventiva quanto reativa), avaliação, mitigação, monitoramento e reporte.

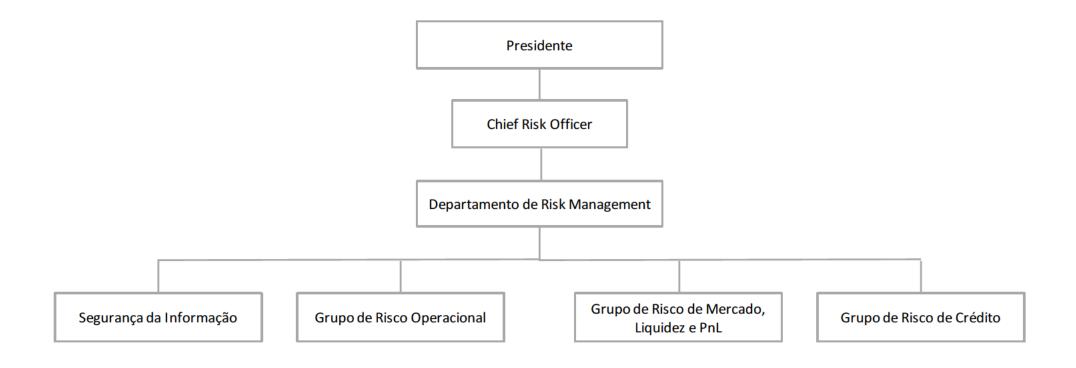
Considera também que a adoção destas medidas é altamente relevante em virtude da crescente complexidade dos produtos e serviços oferecidos no mercado, assim como pela globalização dos negócios.

A estrutura organizacional para o gerenciamento de riscos no Banco conta com a participação diretiva, mediante o funcionamento de comitês executivos subordinados à Presidência. Tais comitês estabelecem as políticas e diretrizes para o acompanhamento dos riscos.

O Banco adota o modelo de Três Linhas de Defesa como base para assegurar a adoção de mecanismos de governança e de gerenciamento de riscos e controles. O monitoramento do cumprimento de políticas e procedimentos, identificação, mensuração e monitoramento dos riscos inerentes aos processos do Banco são atribuições da Segunda Linha de Defesa, que são por definição áreas independentes das áreas de negócio.

O Departamento Risk Management – DRM compõe a Segunda Linha de Defesa do Banco e é responsável pelo monitoramento dos riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional de forma integrada.

A estrutura organizacional que suporta o sistema de gerenciamento de riscos do Banco MUFG Brasil S.A., está apresentada abaixo.





### 2. INFORMAÇÕES PATRIMONIAIS

#### 2.1 Informações relativas ao montante RWA, Índices e Limites.

Segue abaixo a evolução da parcela de alocação de capital para risco de crédito, mercado, operacional e o índice de Basiléia, conforme determinação do Banco Central do Brasil:

#### Circular Nº 3.678

Dispõe sobre a divulgação de informações referentes à gestão de riscos, à apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA) e à apuração do Patrimônio de Referência (PR).

Art. 6º - Devem ser divulgadas as seguintes informações relativas ao montante de RWA e ao PR:

I - valor da parcela de RWAcpad, segmentado pelos fatores de risco de ponderação de risco (FPR)

	dez/17	mar/18	jun/18	set/18	dez/18	mar/19
FPR com 2%	46.055.784,09	37.071.410,64	53.189.609,58	54.231.267,57	50.948.294,28	54.686.885,92
FPR com 20%	9.653.615,82	10.265.640,58	24.716.080,89	8.451.245,31	9.393.387,80	16.629.732,67
FPR com 35%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FPR com 50%	150.794.239,53	216.397.573,56	229.721.417,64	146.498.479,88	201.452.729,60	293.487.611,50
FPR com 75%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FPR com 100%	2.484.235.479,88	2.674.520.306,05	2.357.289.002,02	3.028.068.260,05	3.012.146.183,77	3.153.183.228,64
FPR com -100%	-	-	-	-	-	-
FPR com 150%	-	-	-	-	-	-
FPR com 250%		-	-		-	-
Total RWAcpad	2.690.739.119,32	2.938.254.930,83	2.664.916.110,13	3.237.249.252,81	3.273.940.595,45	3.517.987.458,73

II - valor da parcela de RWAcirb, segmentado plas categorias e subcategorias de exposição mencionadas na regulamentação específica , no caso de modelos internos:

#### Não aplicável

III - valor dos componentes RWAjur1, RWAjur2, RWAjur3, RWAjur4, RWAacs, RWAcam, e RWAcom da parcela do RWAmpad ou da parcela RWAmint, no caso de utilização de modelo interno.

	dez/17	mar/18	jun/18	set/18	dez/18	mar/19
RWAjur1	9.894.285,84	8.044.588,17	13.612.815,77	16.251.594,78	14.087.628,99	9.102.006,75
RWAjur2	1.111.382.390,27	822.824.295,54	1.192.032.302,61	1.450.167.276,75	1.283.637.910,26	1.255.875.467,38
RWAjur3	-	-	-	-	-	-
RWAjur4	-	-	-	-	-	-
RWAacs	-	-	-	-	-	-
RWAcam	48.945.910,75	56.660.508,71	41.201.551,44	38.715.758,14	56.980.243,85	72.216.432,95
RWAcom		-	-	-	-	-

 ${\bf IV} - {\bf valor}\, {\bf da}\, {\bf parecela}\, {\bf de}\, {\bf RWAopad}, {\bf ou}\, {\bf da}\, {\bf parcela}\, {\bf RWAoama}, {\bf no}\, {\bf caso}\, {\bf de}\, {\bf utilização}\, {\bf de}\, {\bf modelo}\, {\bf interno}\,$ 

**RWAopad** 626.579.801,44 674.899.374,85 674.899.374,85 661.369.284,06 661.369.284,06 650.147.433,93

 $\boldsymbol{V}$  - valor total do montante do RWA

4.204.848.313,18 4.860.000.975,50 4.586.662.154,80 5.403.753.166,54 5.290.015.662,60 5.505.328.799,73

VI- índice da Basiléia (IB), apurado de acordo com a seguinte fórmula:

IB = PR/RWA

IB 31,75% 31,31% 31,40% 27,19% 27,70% 26,69%

VII - índice de Nível I (IN1), apurado de acordo com a seguinte fórmula:

IN1 = Nível 1 / RWA

IN1 31,75% 31,31% 31,40% 27,19% 27,70% 26,69%

 $\mbox{{\it VIII}-indice}\ \mbox{de Capital Principal (ICP), apurado de acordo com a seguinte f\'ormula:}$ 

ICP = Capital Principal / RWA

ICP 31,75% 31,31% 31,40% 27,19% 27,70% 26,69%

IX - montante do PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação,

Rban 13.582.944,82 17.437.122,63 2.503.351,64 3.351.297,11 2.505.729,49 9.881.963,12

X - valores de eventual excesso de recursos aplicados no ativo permanente e de destaque no PR, conforme os arts. 10 e 11 da Resolução 4.193, de 2013:

Margem 677.352.407,73 677.792.751,01 691.754.052,47 706.871.334,27 705.905.800,96 709.158.062,29



#### Observações:

- 1. Em atendimento à Circular nº 3.383 de 30 de abril de 2008, o Banco MUFG Brasil S.A., optou por adotar a alocação do capital pela metodologia da <u>Abordagem do Indicador Básico</u> cuja referência de exposição ao risco operacional corresponde a 15% para cada período anual, a soma dos valores semestrais das receitas de intermediação financeira e das receitas com prestação de serviços, deduzidas as despesas de intermediação financeira;
- 2. De acordo com a circular 3.748, além dos itens mínimos adicionalmente agora se faz necessária a inclusão da Razão de Alavancagem que se encontra no final do documento.

#### 3. RISCO DE CRÉDITO

O Banco MUFG Brasil S.A., tem sua política de negócios voltada ao mercado de atacado, atendendo às necessidades de filiais de empresas japonesas no Brasil, multinacionais de grande porte e grandes conglomerados nacionais.

Os clientes possuem classificação de risco (rating) e limites de crédito previamente aprovados, baseados em critérios de análise de crédito próprios da instituição e também na necessidade indicada pelo cliente. Porém a capacidade de pagamento, conforme análise da situação econômico-financeira do cliente é sempre considerada.

Em razão do foco de negócio do Banco, as garantias estão em sua maioria baseadas em emissões de cartas de garantias das matrizes, cobrindo o risco comercial de suas filiais no Brasil.

I - Valor total das exposições por região geográfica do Brasil e o valor da exposição média no trimestre, de que trata o caput artigo 7º inciso I e III, e de acordo também com o parágrafo único do mesmo artigo. Valores em Reais (R\$):

							Total das	Exposições por tipo d	e exposição									
	31/03/	2019	31/12/	/2018	30/09,	/2018	30/0	06/2018	31/	03/2018	31/12	/2017	30/09,	/2017	30/06	/2017	31/03,	2017
	Total das E	xposições	Total das E	xposições	Total das E	xposições	Total das	s Exposições	Total da	as Exposições	Total das I	xposições	Total das E	xposições	Total das I	xposições	Total das E	xposições
Tipo de Exposição	Sude	ste	Sude	ste	Sude	este	Su	ideste	S	udeste	Sud	este	Sude	ste	Sud	este	Sude	ste
ripo de exposição	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Pessoa Fisica																		
Consignado	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%
Fiança		0%	-	0%	38.100 00	0%	38.100 00	0%	38.100 00	0%	38.100 00	0%	814.730 72	0%	923.844 79	0%	1.274.092 44	0%
Pessoa Juridica																		
Credito rural	82.049.739 31	2%	132.234.469 71	4%	111.770.794 50	4%	41.306.103 07	2%	81.526.417 69	3%	80.466.597 92	4%	-	0%	30.207.010 09	2%	35.155.538 49	2%
Importação e Exportação	1.263.860.333 11	38%	1.329.004.203 51	41%	1.520.748.924 00	50%	1.123.872.687 81	45%	1.177.075.512 35	45%	787.337.557 53	36%	685.493.787 25	37%	678.797.690 10	37%	545.529.124 93	29%
Capital de Giro/Desconto de Títulos/Conta Garantida	956.831.481 25	29%	715.941.574 52	22%	553.643.986 50	18%	687.446.025 42	27%	502.511.852 38	19%	486.773.251 70	22%	453.642.240 21	25%	579.264.308 69	31%	542.835.127 69	29%
Fiança	1.006.468.284 83	30%	1.046.804.011 68	32%	879.870.879 13	29%	656.755.918 47	26%	853.505.930 14	33%	848.291.934 13	39%	707.208.185 03	38%	790.868.565 88	43%	751.441.550 96	40%
Outros	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	86.733 95	0%	-	0%	-	0%
Total	3 309 209 838 50	100%	3 223 984 259 42	100%	3 066 072 684 13	100%	2 509 418 834 77	100%	2 614 657 812 56	100%	2 202 907 441 28	100%	1 847 245 677 16	100%	2 080 061 419 55	113%	1 876 235 434 51	100%

							Valor médio das ex	posições no trimestre	por tipo de exposiçã	io								
	31/03/	2019	31/12	2/2018	30/09/	2018	30/0	16/2018	31/	/03/2018	31/12	/2017	30/09/	2017	30/06	/2017	31/03	/2017
	Exposição Média	no Trimestre	Exposição Méd	lia no Trimestre	Exposição Média	no Trimestre	Exposição Mé	dia no Trimestre	Exposição N	lédia no Trimestre	Exposição Méd	ia no Trimestre	Exposição Médi	a no Trimestre	Exposição Méd	lia no Trimestre	Exposição Méd	a no Trimestre
Tipo de Exposição	Sude	ste	Sud	este	Sude	ite	Su	deste	S	udeste	Sude	este	Sude	ste	Sud	este	Sude	este
Tipo de Exposição	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Pessoa Fisica																		
Consignado	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%
Fiança		0%	12.700 00	0%	38.100 00	0%	38.100 00	0%	38.100 00	0%	173.637 83	0%	812.051 27	0%	1.145.922 58	0%	1.273.659 63	0%
Pessoa Juridica																		
Credito rural	88.752.410 37	3%	122.833.596 84	4%	77.762.250 45	3%	41.124.609 24	2%	81.172.100 64	3%	53.523.781 99	3%	2.131.247 92	0%	33.184.646 13	2%	46.286.289 38	2%
Importação e Exportação	1.305.238.740 30	39%	1.323.129.916 21	42%	1.483.809.595 21	51%	1.137.319.223 02	45%	1.026.797.554 74	42%	696.289.165 34	35%	657.785.924 79	34%	639.406.292 53	33%	614.127.859 73	31%
Capital de Giro/Desconto de Títulos/Conta Garantida	952.018.056 32	28%		23%		21%	685.493.287 59	27%		20%		24%		26%	579.274.624 69	30%		29%
Fiança	1.024.363.396 20	30%	962.643.334 88	31%	764.431.044 13	26%	641.575.312 27	26%	853.697.265 20	35%		39%	759.762.586 51	39%	765.984.271 49	40%	729.651.602 99	37%
Outros	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	30.361 75	0%	28.911 32	0%	-	0%	2.877 92	0%
Total	3.370.372.603,19	100%	3.116.639.525,81	100%	2.930.520.195,43	100%	2.505.550.532,12	100%	2.454.836.365,21	100%	2.016.317.356,92	100%	1.923.775.275,55	100%	2.018.995.757,42	105%	1.953.172.057,55	100%

II - Concentração da carteira de crédito nos maiores devedores, de que trata o artigo 7º, inciso II e de acordo com o parágrafo único do mesmo artigo:

							Concentração da	Carteira de Crédit	nos Maiores Devedo	res									
	31/03/2	019	31/12/20	18	30/09/	2018	30	/06/2018		31/03/2018		31/12/20	017	30/09/	2017	30/06	/2017	31/03/	2017
Maiores Devedores	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%		Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
10 Maiores Devedores	2.072.563.741 76	63%	2.039.400.422 45	63%	1.984.750.902 35	65%	1.609.265.491 61		64% 1.732.701.344	37	66%	1.315.790.296 22	60%	1.247.102.094 52	689	1.454.667.762 19	709	6 1.333.019.855 72	71 0%
100 Maiores Devedores	3.309.209.838 50	100%	3.223.984.259 42	100%	3.038.804.948 67	100%	2.509.418.834 77	' :	00% 2.614.657.812	56	100%	2.202.907.441 28	100%	1.847.245.677 16	1009	2.080.061.419 55	1009	6 1.876.235.434 51	100 0%

III - Países e regiões geográficas do Brasil com exposições significativas:

					, .	<u> </u>												
							Valor das expo	osições por região geo	gráfica do Brasil									
	31/03/2	2019	31/12,	/2018	30/09/2	2018	30/0	6/2018	31/0	03/2018	31/12/	2017	30/09/	2017	30/06	/2017	31/03/	2017
Tipo de Exposição	Sudes	ite	Sude	este	Sudes	te	Suc	leste	Su	ideste	Sude	ste	Sudes	ste	Sude	este	Sude	te
ripo de Exposição	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Pessoa Fisica																		
Consignado	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0
Fiança		0%	-	0%	38.100 00	0%	38.100 00	0%	38.100 00	0%	38.100 00	0%	814.730 72	0%	923.844 79	0%	1.274.092 44	0
Pessoa Juridica																		
Credito rural	82.049.739 31	2%	132.234.469 71	4%	111.770.794 50	4%	41.306.103 07	2%	81.526.417 69	3%	80.466.597 92	4%	-	0%	30.207.010 09	1%	35.155.538 49	29
mportação e Exportação	1.263.860.333 11	38%	1.329.004.203 51	41%	1.520.748.924 00	50%	1.123.872.687 81	45%	1.177.075.512 35	45%	787.337.557 53	36%	685.493.787 25	37%	678.797.690 10	33%	545.529.124 93	299
Capital de Giro/Desconto de Títulos/Conta Garantida	956.831.481 25	29%	715.941.574 52	22%	553.643.986 50	18%	687.446.025 42	27%	502.511.852 38	19%	486.773.251 70	22%	453.642.240 21	25%	579.264.308 69	28%	542.835.127 69	299
Fiança	1.006.468.284 83	30%	1.046.804.011 68	32%	879.870.879 13	29%	656.755.918 47	26%	853.505.930 14	33%	848.291.934 13	39%	707.208.185 03	38%	790.868.565 88	38%	751.441.550 96	409
Outros		0%	-	0%		0%		0%	-	0%		0%	86.733 95	0%	-	0%	-	09
Total das Exposições	2 200 200 929 50	100%	2 222 004 250 42	100%	2 055 072 594 12	100%	2 500 419 924 77	100%	2 614 657 912 56	100%	2 202 007 441 29	100%	1 947 245 677 16	100%	2 090 061 410 55	100%	1 976 225 424 51	100%

IV - Valor total das exposições por setor econômico de que trata o artigo 7º, inciso IV e de acordo com o parágrafo único do mesmo artigo:

								Valor total das e	exposições por seto	econômico										
							'03/2019 udeste						31/03 Sude		31/12 Sud	2/2018 deste	28/09 Sude		30/06/3 Sude:	
Fipo de Exposição	Credito F	Rural	Imob	illário	Consig	gnado	Veiculos/A	rrendamento	Cartão	de Credito		Outros	Total	Geral	Total	l Geral	Total Geral		Total G	Jeral
Setor Econômico/Pessoa Física	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Pessoa Física			-		-										38.100 00	100%	8.100 00	100%	8.100 00	00%
Total	-		-		-		-								38.100,00	100%	38.100,00	100%	38.100,00	00%
							/03/2019 udeste						31/03, Sude		31/12 Sud	2/2018 deste	28/09 Sudeste	/2018	30/06/3 Sudes	
Tipo de Exposição	Credito F	Rural	Invest	imento	Importação e	Exportação		onto de Títulos e Conta antida		iança		Outros	Total	Geral	Total	l Geral	Total Geral		Total G	ieral
Setor Econômico/Pessoa Jurídica	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Administração Pública		0%	-	0%		05		0%		09	6 -	-	0% -	0%	0 00	0%	-	0%	-	0%
Agropecuário		0%	-	0%		05	4	0%		09	6 -	-	0% -	0%	93.391.029 35	3%	96.503.099 42	3%	9.045.482 42	0%
Alimentos e Bebidas	16.392.742 95	20%	-	0%	430.182.805 38	345	2.039.478 23	0%	7.776.285 33	19		-	0% 456.391.311 89	14%	376.428.680 22	12%	366.265.496 65	12%	267.0 0.583 46	11%
Automotivo		0%	-	0%	6.523.586,68	15	66.692.197 96	7%	307 082.108 50	319			0% 380.297.893 14	11%	359.420.092 90	11%	340.572.896 49	11%	205.745.299 99	8%
Comércio	65 656.996 36	80%	-	0%	353.664.290 96	285	48.212.164 01	5%	74 807.671 08	79	6 -	-	0% 542.341.122 41	16%	729.308.573 31	. 23%	766.688.331 27	25%	683.4 6.923 48	27%
Construção e Imobiliário		0%	-	0%		05		0%	20.735.883 17	29			0% 20.735.883 17	1%	14.360.137 76	0%	58.278.806 15	2%	58.380.090 06	2%
Educação Saúde e outros Serviços Sociais		0%		0%		05	6	0%		09	6 -	-		0%	0 00	0%	-	0%	-	0%
Eletricidade Gás Água e Esgoto		0%		0%		05	402.712.926 25	42%	80.702.039 87	89	6 -	-	0% 483.414.966 12	15%	242.265.794 16	8%	209.611.588 19	7%	271.772.609 77	11%
Eletroeletrônicos		0%		0%		05	78.572.381 47	8%	84.136.287 32	89	6 -		0% 162.708.668 79	5%	161.135.304 19	5%	134.622.814 77	4%	143.5 0.179 75	6%
Financeiro		0%		0%		05	6	0%	177 637.550 66	89	6 -		0% 177.637.550 66	5%	177.815.040 88	6%	131. 68.739 06	4%	208.268.216 24	8%
Madeira e Móveis		0%	-	0%		05		0%		09	6 -		0% -	0%	0 00	0%		0%	-	0%
Máquinas e Equipamentos		0%	-	0%	175.680.860 14	145	37.958.204 66	4%	20 806.256 03	29	6 -	-	0% 234.445.320 83	7%	187.060.237 16	6%	163.745.615 13	5%	118.726.237 07	5%
Mineração		0%		0%		05	6	0%		09	6 -		0% -	0%	0 00	0%		0%		0%
Outros		0%	-	0%		05	3.603.323 68	0%	19 663.886 30	29	6 -		0% 23.267.209 98	1%	24.009.508 34	1%	24.011.430 78	1%	24.022.549 64	1%
Papel e Celulose		0%		0%		05		0%		09		-	096 -	0%				0%		0%
Petróleo e Gás Natural		0%		0%		05		0%	1 056,000 00	09		-	0% 1.056.000 00	0%				0%		0%
Químico e Petroquímico		0%	-	0%	60.835.880 24	55		1%	91.753.298 43	99			0% 162.415.893 42	5%				7%		8%
Serviços Privados		0%		0%		05		0%	3.754.054 65	09			0% 3,754,054 65	0%				096	3.0 0.672 23	0%
iderurgia e Metalurgia		0%		0%	221.736.780 32	189		0%	108 084.678 26	119	6 -		0% 331.486.728 30	10%				7%		0%
Felecomunicações		0%		0%		05		32%		09	6 -		0% 303.566.210 56	9%				7%		8%
Fêxtil e Confecções		0%		0%	8.704.034 24	15		0%	581.612 65	09	6 -		9.285.646 89	0%				0%	20.561.827 75	1%
Fransportes		0%		0%	6.532.095 15	15		0%	7 890.672 58	19	6 -		0% 16.405.377 69	0%			109.862.879 85	4%		496
Total	82.049.739.31	100%	0.00	0%	1.263.860.333.11	1009	956.831.481.25	100%		1009	6 0	0,00	0% 3.309.209.838,50	100%	3.224.022.359,42		3.066.072.684,45	100%	2.509.4 8.834,77	00%

V - Valor total das exposições por prazo de que trata o artigo 7º, inciso V:

								valor tota	ı das exposições por p	razo										/
Tipo de Exposição		31/03/2	019			31/12/	2018			30/09/20	8			30/06/2	1018			3 /03/2	018	
	até 6M	6 a 12 meses	1 a 5 anos	acima de 5 anos	até 6M	6 a 12 meses	1 a 5 anos	acima de 5 anos	até 6M	6 a 12 meses	1 a 5 anos	acima de 5 anos	até 6M	6 a 12 meses	1 a 5 anos	acima de 5 anos	até 6M	6 a 12 meses	1 a 5 anos	acima de 5 anos
Pessoa Fisica																				
Consignado	-	-	-	-		-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fiança	-	-	-	-	-	-	-	-	38.100 00		-	-	38.100 00	-	-	-	38.100 00	-	-	-
Pessoa Juridica																				
Credito rural	46.454.302 66	19.202.693 70	6.392.742 95		-	110 664.135 11	21.570.334 60	-	-	90.489.600 60	21.281.193 88	-	41.306.103 07	-	-	-	-	81.526.417 69	-	-
Importação e Exportação	630 821.250 10	214.663.905 99	4 8.375.177 02		825.104.217 18	81.550.438 59	422.349.547 74	-	1.083.571.879 05	160.987.921 45	276.189.123 81	-	590.332.467 48	232.005.970 85	301.534.249 48	-	810.027.932 55	133.148.473 51	233.899.106 29	-
Capital de Giro/Desconto de Títulos/Conta Garantida	160 819.316 35	183.899.500 54	608.125.858 01	3.986.806 35	111.502.271 27	86.313.216 51	514.090.231 35	4.035.855 39	140.173.183 14	45.690.902 04	363.271.985 84	4.507.915 51	301.827.688 60	18.516.005 74	362.154.253 82	4.948.077 26	291.729.164 84	26. 00.145 93	179.360.897 83	5.121 643 78
Fiança	401.469.742 04	207.527.743 96	397.470.798 83		258.185.828 20	386.372.676 95	402.245.506 53	-	204.759.863 05	337.216.208 94	237.894.807 14	100.000.000 00	241.434.692 13	97.750.144 71	217.571.081 63	00.000.000 00	215.235.979 91	102.924.973 71	435.344.976 52	00.000 000 00
Outros	-	-	-	-		-	-	-			-	-		-	-	-	-	-	-	-
Total das exposições	1.239 564.611,15	625.293.844,19	1.440.364.576,81	3.986.806,35	1.194.792.3 6,65	664.900.467,16	1.360.255.620,22	4.035.855,39	1.428 543.025,24	634.384.633,03	898.637.110,67	104.507.915,51	1.174.939.051,28	348.272.121,30	881.259.584,93	04.948.077,26	1.317.031.177 30	343.900.010,84	848.604.980,64	05.121 643,78



#### VI - Montante das operações em atraso, bruto de provisões e excluídas as operações já baixadas para prejuízo, de que trata o artigo 7º, inciso VI.

								0	perações em atraso											
			31/03/2019					31/12/2018					30/09/2018					30/06/20 8		
Setor Econômico	entre 5 e 60 dias	entre 61 e 90 dias	entre 91 e 180 dias	entre 181 e 360 dias	acima de 360 dias	entre 15 e 60 dias	entre 61 e 90 dias	entre 91 e 180 dias	entre 81 e 360 dias	acima de 360 dias	entre 15 e 60 dias	entre 61 e 90 dias	entre 91 e 180 dias	entre 181 e 360 dias	acima de 360 dias	entre 15 e 60 dias	entre 61 e 90 dias	entre 91 e 180 dias	entre 181 e 360 dias aci	cima de 360 dias
Pessoa Física						-				-	-	-	-	-		-	-	-	-	
Administração Pública		-		-	-	-	-			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Agropecuário		-		-	-	-	-			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alimentos e Bebidas		-		-	-	-	-			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Automotivo		-		-	-	-	-			-	-	-	-	-	-	4.448.876 50	-	-	-	-
Comércio	7.558.157 65		-	-	633.172 94	-	-		633.172 94		-	-		633.172 94		-	-	633.172 94	-	-
Construção e Imobiliário	252.350 00		-	-	-	-	-		-	-	-	-		-	-	375.649 19	-	-	-	-
Crédito Consignado (INSS)			-	-	-	-	-		-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-
Educação Saúde e outros Serviços Sociais			-	-	-	-	-		-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-
Eletricidade Gás Água e Esgoto			-		-	-	-		-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-
Eletroeletrônicos			-		-	-	-		-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-
Financeiro		3. 66.649 20	-	-	-	-	-		-	-	-	-		-	-	72.030 48	-	-	-	-
Madeira e Móveis		-	-	-	-	-	-		-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e Equipamentos	337.365 81	-	-	-	-	-	-		-	-	150.288 57			-	-	4.124.400 00	-	-	-	-
Mineração		-	-	-	-	-	-		-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-
Outros	912.318 41	-	401.856 00	2.666.270 91	154.952 82	479.856 00	-	2.476.712 06	560.255 30	103.575 23	2.476.712 10	-	508.877 71	132.582 67	22.370 15	254.724 34	313.153 37	51.377 59	103.575 23	
Papel e Celulose		-	-	-	-	-	-		-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-
Petróleo e Gás Natural			-		-	-	-		-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-
Químico e Petroquímico	13.789.553 13	-	-	-	-	-	-		-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-
Serviços Privados	96.808 03	-	-	-	-	-	-		-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-
Siderurgia e Metalurgia		-	-	-	-	-	-		-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-
Telecomunicações						-										-				-
Têxtil e Confecções						-										-				-
Transportes						-										-				-
Total das exposições	22.946.553,03	3.366.649,20	401.856,00	2.666.270,91	788.125,76	479.856,00		2.476.712,06	1.193.428,24	103.575,23	2.627.000,67		508.877,71	765.755,61	22.370, 5	9.275.680,51	313.153 37	684.550,53	103.575,23	-

#### VII - Fluxo de operações baixadas para prejuízo no trimestre de que trata o artigo 7º, inciso VII.

					Operações baixadas	para prejuízo no tri	mestre						
Setor Econômico	31/03/2019	31/12/2018	30/09/2018	30/06/2018	31/03/2018	31/12/2017	30/09/2017	30/06/2017	31/03/2017	31/12/2016	30/09/2016	30/06/2016	31/03/2016
Setoi Etonomico	Total	Total	Total	Total	Total	Total	Total	Total	Total	Total	Total	Total	Total
Administração Pública	-	-	=	-	=	=	-	=	-	-	=	-	=
Agropecuário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19.996.354,44
Alimentos e Bebidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Automotivo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Construção e Imobiliário	-	-	-	-	=	=	-	=	-	=	-	=	-
Educação, Saúde e outros Serviços Sociais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eletricidade, Gás, Água e Esgoto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eletroeletrônicos	-	-	-	-	=	=	-	=	-	=	-	-	-
Financeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira e Móveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e Equipamentos	-	-	-	-	=	=	-	=	-	=	-	-	-
Mineração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Papel e Celulose	-	-	-	-	=	=	-	=	-	=	-	-	-
Petróleo e Gás Natural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoa Física	=	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Químico e Petroquímico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços Privados	=	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Siderurgia e Metalurgia	=	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Telecomunicações	=	-	=	-	=	=	-	=	-	=	-	-	=
Têxtil e Confecções	=	-	=	-	=	=	-	-	=	Ē	-	-	=
Transportes	=	-	=		-	-	<u> </u>	-	<u> </u>	=	<u>-</u>	-	-
Total do Prejuízo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19.996.354,44

#### VIII - Montante de provisões para perdas relativas às exposições de que trata o artigo 7º, inciso VIII.

					Provisão para as perd	las relativas as expo	sições						
Setor Econômico	31/03/2019	31/12/2018	30/09/2018	30/06/2018	31/03/2018	31/12/2017	30/09/2017	30/06/2017	31/03/2017	31/12/2016	30/09/2016	30/06/2016	31/03/2016
Setor Economico	Total	Total	Total	Total	Total	Total	Total	Total	Total	Total	Total	Total	Total
Administração Pública	-	-	=	=	-	=	-	=	-	-	-	=	=
Agropecuário	-	93.391,02	125.454,02	9.045.482,42	9.045.482,42	9.045.482,42	9.045.482,42	-	-	-	-	-	-
Alimentos e Bebidas	456.391,11	376.428,40	476.144,72	347.113,34	791.347,26	591.809,20	590.261,04	468.450,97	368.068,24	378.897,35	373.609,59	480.815,89	477.933,25
Automotivo	494.526,14	1.760.976,83	1.614.166,93	1.949.631,47	1.548.448,75	1.523.414,09	570.231,55	603.781,25	574.159,16	674.458,81	839.476,09	848.423,96	529.529,25
Comércio	1.685.208,22	2.370.127,31	3.393.571,25	2.192.867,53	913.910,85	619.813,49	627.815,80	1.272.337,94	1.516.237,76	1.343.491,58	3.175.027,02	2.694.320,85	4.529.911,66
Construção e Imobiliário	23.663,13	14.360,13	75.762,40	75.894,08	66.776,15	60.515,28	82.299,93	76.839,26	45.720,05	31.072,42	1.170,00	3.073,00	131.431,50
Educação, Saúde e outros Serviços Sociais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eletricidade, Gás, Água e Esgoto	233.414,93	242.265,77	272.495,06	268.616,43	835.967,89	318.838,80	446.519,52	450.352,53	324.142,60	290.382,96	298.291,42	244.226,79	257.388,32
Eletroeletrônicos	201.675,95	204.559,46	233.601,59	244.791,44	427.676,39	454.328,41	2.281.502,46	241.264,06	159.284,41	1.482.708,67	1.630.431,25	1.794.665,81	2.057.979,69
Financeiro	372.229,63	216.867,95	234.822,07	385.785,42	296.744,73	300.895,92	254.756,79	255.825,36	237.343,61	236.135,79	445.059,42	442.621,08	436.621,60
Madeira e Móveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e Equipamentos	729.801,62	733.785,38	956.115,95	1.468.106,12	923.822,08	1.020.095,15	1.529.393,62	1.193.538,04	1.320.502,45	2.030.739,99	4.117.963,68	3.534.455,86	2.822.944,37
Mineração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	3.132.045,65	2.036.805,00	772.807,21	270.432,87	120.222,49	258.381,96	304.296,86	89.703,25	74.809,98	75.790,21	77.476,72	77.093,96	104.574,74
Papel e Celulose	-	-	-	-	94.267,29	93.770,80	-	142.736,61	44.506,80	-	71.641,80	71.353,81	110.983,50
Pessoa Física	-	-	777,24	251,46	232,41	232,41	115.907,53	-	65.019,30	42.000,88	16.218,78	10.127,65	9.737,54
Petróleo e Gás Natural	1.056,00	1.056,00	-	-	-	-	-	116.294,58	-	=	=	-	-
Químico e Petroquímico	322.373,80	635.419,11	765.994,00	576.631,80	321.464,90	223.530,17	455.044,14	362.201,26	325.590,94	558.255,12	864.664,25	888.275,40	1.081.147,57
Serviços Privados	3.753,97	3.619,14	5.492,53	3.939,86	3.828,59	6.892,25	28.341,74	29.503,97	17.201,70	248.238,74	124.253,23	39.589,84	784.617,17
Siderurgia e Metalurgia	1.585.268,20	1.566.762,50	295.343,75	11.042,36	118.526,45	170.286,45	241.296,24	2.186.550,04	2.028.102,25	1.937.724,31	2.098.198,13	2.374.880,63	3.907.287,80
Telecomunicações	303.558,54	303.079,14	262.558,89	262.285,08	26.515,09	13.120,36	-	-	-	-	-	=	-
Têxtil e Confecções	9.285,63	5.885,34	14.090,41	26.730,32	27.864,30	27.635,14	29.309,34	13.530,68	19.851,67	19.721,86	189.791,72	23.422,83	341.242,97
Transportes	45.299,17	56.337,95	244.596,10	189.009,50	93.975,48	51.180,90	106.210,50	56.106,03	234.258,32	287.820,16	355.685,25	249.959,64	16.233,48
Montante das Provisões	9.599.551,69	10.621.726,43	9.743.794,12	17.318.611,50	15.657.073,52	14.780.223,20	16.708.669,48	7.559.015,83	7.354.799,24	9.637.438,85	14.678.958,35	13.777.307,00	17.599.564,41

A seguir, informações relativas aos instrumentos mitigadores de risco de crédito:

## I - FPR de acordo com a Circular nº 3.644, em seu artigo 36;

					Instrumen	tos Mitigadores							
FDD	31/03/2019	31/12/2018	30/09/2018	30/06/2018	31/03/2018	31/12/2017	30/09/2017	30/06/2017	31/03/2017	31/12/2016	30/09/2016	30/06/2016	31/03/2016
FPR	Total												
Operações Compromissadas													
FPR de 20%	3.258.068.752,31	4.580.463.596,78	5.265.938.744,70	5.086.852.364,30	4.878.939.711,01	4.193.960.000,29	5.620.093.690,89	3.914.620.354,02	3.830.330.430,44	3.174.366.691,80	3.466.277.575,32	2.467.335.001,34	4.232.046.488,75
CSA													
FPR de 50%	2.203.000,00	1.063.000,00	2.446.000,00	4.167.000,00	6.245.000,00	5.436.000,00	6.401.000,00	6.556.000,00	8.866.218,17	7.200.938,69	-	-	-
FPR de 20%	26.103.587,00	=	=	=	=	-	=	-	-	5.961,59	-	-	61.755.000,00
TOTAL	3.286.375.339,31	4.581.526.596,78	5.268.384.744,70	5.091.019.364,30	4.885.184.711,01	4.199.396.000,29	5.626.494.690,89	3.921.176.354,02	3.839.196.648,61	3.181.573.592,08	3.466.277.575,32	2.467.335.001,34	4.293.801.488,75

Como mitigador de risco de crédito o Banco MUFG Brasil S.A., utiliza diversos tipos de garantias, tais como hipoteca, fiança e garantias da matriz. Somente as garantias que cumpram as exigências e determinações das normas que as regulam, sendo também juridicamente eficazes são consideradas instrumento de redução de risco.

Para análise e concessão de crédito devem ser observados os manuais de crédito adotados pelo Banco, O estabelecimento do limite de crédito deve ser baseado na comprovada capacidade financeira e na demanda de crédito do cliente.

São autoridades de aprovação de crédito as Divisões de Crédito pertinentes no exterior. Como regra, Divisões de Crédito são segregadas da área de negociação e da unidade executora da atividade de auditoria interna.

Os índices para constituição da provisão sobre créditos de liquidação duvidosa são atualizados e/ou revisados semestralmente. A partir destes índices, a Classificação de risco cliente Banco MUFG Brasil S.A., é correlacionada aos níveis de Classificação adotados pelo Banco Central do Brasil, prevalecendo o maior índice para cada Classificação correlacionada.

### 4. RISCOS DE CONTRAPARTE

Os riscos de contraparte são decorrentes de derivativos voltados principalmente para a necessidade de hedge de nossos clientes para taxas de juros e taxas de câmbio.

Os limites para derivativos são estabelecidos com base em critérios que levam em consideração o risco potencial (Potential Exposure - PE) em índice percentual previamente estabelecido, acrescidos das variações diárias decorrentes da marcação a mercado (MTM) dos ativos e passivos negociados (Current Exposure - CE) para cada transação.



Apresentamos a seguir o valor nocional dos contratos a serem liquidados em câmaras de compensação e de liquidação, nos quais a câmara atue como contraparte central e os valores relativos a contratos em que não haja atuação das câmaras de compensação como contraparte central, segregados em contratos sem garantia e contratos com garantia:

							Derivativos								
			30/09/2018	30/06/2018	31/03/2018	31/12/2017	30/09/2017	30/06/2017	31/03/2017	31/12/2016	30/09/2016	30/06/2016	31/03/2016	31/12/2015	30/09/2015
			Total												
Valor Nocional			16.967.568.671,11	16.967.568.671,11	18.038.166.588,23	14.219.221.695,39	19.451.278.858,40	16.782.842.203,21	16.967.568.671,11	16.888.582.431,82	22.702.906.207,54	20.074.970.404,31	22.598.060.005,67	24.813.105.385,30	28.606.516.917,96
Liquidados em Sistema de Liquidação (Bolsa)															
	F	uturos	16.967.568.671,11	16.967.568.671,11	17.923.688.588,23	14.104.743.695,39	19.336.800.858,40	16.668.364.203,21	16.967.568.671,11	16.888.582.431,82	22.702.906.207,54	20.074.970.404,31	22.598.060.005,67	24.813.105.385,30	28.596.516.917,96
	S	Swap	-		114.478.000,00	114.478.000,00	114.478.000,00	114.478.000,00	-	-	-	-	-	-	10.000.000,00
Não Liquidados em Sistema de Liquidação (Bols	a)		12.447.125.049,04	12.447.125.049,04	9.395.777.077,30	10.104.033.467,91	11.418.294.770,68	10.622.175.990,44	12.447.125.049,04	13.110.676.605,93	15.032.825.443,85	15.449.177.017,43	15.170.000.337,66	14.437.087.571,58	14.151.052.685,37
c	om garantia S	Swap(cetip)	11.376.976.819,63	11.376.976.819,63	9.001.915.733,03	9.703.849.688,61	11.038.120.593,70	10.227.484.674,77	11.376.976.819,63	11.653.118.359,84	13.537.473.094,01	13.704.374.439,42	13.603.889.640,79	13.242.708.764,26	13.015.665.574,67
Sem garani	Sem garantia	NDF (cetip)	1.070.148.229,41	1.070.148.229,41	393.861.344,27	400.183.779,30	380.174.176,98	394.691.315,67	1.070.148.229,41	1.457.558.246,09	1.495.352.349,84	1.744.802.578,01	1.566.110.696,87	1.194.378.807,32	1.135.387.110,70
Valor Positivo Bruto Total			13.459.127,63	13.459.127,63	34.283.858,30	1.257.969,53	14.846.212,88	5.810.058,91	13.459.127,63	12.203.340,01	9.189.564,48	13.834.518,77	18.620.267,84	330.960.441,95	36.839.580,89
Liquidados em Sistema de Liquidação (Bolsa)															
		uturos	13.459.127,63	13.459.127,63	34.283.858,30	1.257.969,53	12.383.500,91	5.810.058,91	13.459.127,63	12.203.340,01	9.189.564,48	13.834.518,77	18.620.267,84	330.960.441,95	36.839.580,89
	S	Swap	-		-	-	2.462.711,97	-	-	-	-	-	-	-	-
Não Liquidados em Sistema de Liquidação (Bols	:a)		4.687.926.168,86	4.687.926.168,86	5.155.984.150,45	4.470.560.839,12	6.350.207.942,41	4.363.782.057,76	4.682.991.045,42	3.978.857.189,19	4.152.600.782,23	3.274.849.533,59	4.621.140.682,66	5.262.193.183,78	5.788.691.373,04
	1	NDF (cetip)	145.349.205,76	145.349.205,76	3.707.097,46	3.309.682,12	6.170.774,17	8.216.950,28	144.512.778,71	220.402.773,93	87.409.728,79	120.317.909,10	57.492.169,28	22.553.742,98	41.034.575,96
	S	Swap(cetip)	712.246.532,55	712.246.532,55	273.337.342,01	273.291.156,51	592.998.497,31	440.944.753,53	708.147.836,16	584.087.723,57	598.913.478,12	687.196.623,15	331.602.024,37	165.532.092,70	220.911.197,37
Operações a Liquidar			-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Operações Compromissadas(Selic)		3.830.330.430,55	3.830.330.430,55	4.878.939.710,98	4.193.960.000,49	5.748.106.587,79	3.914.620.353,95	3.830.330.430,55	3.174.366.691,69	3.466.277.575,32	2.467.335.001,34	4.232.046.489,01	5.074.107.348,10	5.526.745.599,71	
(-) Garantias(Total dos títulos públicos dados em garantia alocados na BMF)		2.089.751.449,33	2.089.751.449,33	1.760.731.920,16	2.294.094.720,16	2.259.987.382,40	2.090.173.446,91	2.089.751.449,33	2.294.146.776,26	2.133.432.935,38	2.133.269.125,09	2.572.229.932,54	2.607.681.015,74	1.502.718.318,63	

#### 5. OPERAÇÕES DE VENDA OU TRANSFERÊNCIA

O Banco MUFG Brasil S.A. não possui operações que se enquadrem na venda ou transferência de ativos financeiros, operações com títulos ou valores mobiliários oriundos de processo de securitização, incluindo aquelas estruturadas por meio de derivativos de crédito.

#### 6. RISCO DE MERCADO

A política básica considera o risco de mercado como sendo algo inerente às atividades de negócio do Banco e que ações imediatas são necessárias. Portanto o Banco MUFG Brasil S.A., mantém e aprimora constantemente os sistemas para o gerenciamento e controle efetivo dos riscos de mercado.

Faz parte da política que qualquer novo produto deve ter os seus fatores de risco analisados e os controles necessários antes de sua implantação.

Os parâmetros utilizados para a mensuração dos riscos de mercado são objetos de uma reavaliação periódica e submetidos ao Comitê de *Asset Liability Management* (ALM) para aprovação. Os cenários de estresse são obtidos junto a BM&F e calculados diariamente.

O risco de mercado da Carteira de Não Negociação (banking) é mensurada através da metodologia de Valor em Risco (VaR) paramétrico – medida estatística que estima a perda potencial máxima em condições normais de mercado – com determinado intervalo de confiança (97,7%) e para um horizonte temporal definido (01 dia e 05 dias). São calculados o VaR para os fatores de risco: taxa de câmbio, taxa de juros pré-fixada em Reais e cupom de juros sobre moedas estrangeiras.

Além do valor em risco VaR, o monitoramento do risco de taxa de juros para a Carteira de Não Negociação (banking) é feito com utilização de relatórios de GAP e medidas de sensibilidade em pontos base (bpv).

Para mensuração do risco de taxa de juros da Carteira de Não Negociação (banking) não é utilizada a premissa de liquidação antecipada de empréstimos.

A mensuração segue os modelos padrão do Banco Central do Brasil seguindo as Circulares n.ºs 3.634, 3.635 e 3.365.

A seguir, valores em Reais:

### I - Carteira de Negociação (*Trading*) — Por Fator de Risco:

	28/0	9/2018	31/12/2018		29/03/2019	
TIPO DE EXPOSIÇÃO ▼	ATIVA	PASSIVA	ATIVA	PASSIVA	ATIVA	PASSIVA
Taxa de Juros	30.298.101.582	(21.223.658.500)	31.464.198.988	(23.504.015.105)	41.159.746.206	(33.164.062.103)
Taxa de câmbio	18.615.077.104	(17.943.175.169)	20.224.355.822	(19.281.762.188)	28.813.114.640	(28.810.934.067)
Grand Total	48.913.178.686	(39.166.833.670)	51.688.554.810	(42.785.777.293)	69.972.860.846	(61.974.996.170)

**Obs.:** Foi removido o Fator de risco 100% do CDI das operações de futuros BM&F neste demonstrativo.

### II – Derivativos: Operações no Brasil – Carteiras Bancária e Negociação – Com Contraparte Central:

	28/0	9/2018	<b>31/12/2018</b>		29/03/2019	
TIPO DE EXPOSIÇÃO ▼	ATIVA	PASSIVA	ATIVA	PASSIVA	ATIVA	PASSIVA
Taxa de Juros	15.496.698.803	(3.078.689.256)	15.613.356.449	(5.087.746.877)	17.347.163.270	(6.659.857.487)
Taxa de câmbio	13.282.049.105	(1.031.425.132)	13.828.051.543	(2.097.675.276)	14.707.489.351	(2.691.034.210)
Grand Total	28.778.747.907	(4.110.114.388)	29.441.407.993	(7.185.422.153)	32.054.652.621	(9.350.891.696)

**Obs.:** Foi removido o Fator de risco 100% do CDI das operações de futuros BM&F neste demonstrativo.



III – Derivativos: Operações no Brasil – Carteiras Bancária e Negociação – Sem Contraparte Central:

	■ 28/0	9/2018	31/12/2018		29/03/2019		
TIPO DE EXPOSIÇÃO	ATIVA	PASSIVA	ATIVA	PASSIVA	ATIVA	PASSIVA	
Taxa de Juros	11.536.707.780	(12.488.429.038)	10.260.013.417	(10.714.334.174)	10.137.443.631	(10.612.831.025)	
Taxa de câmbio	2.084.174.991	(11.317.485.240)	809.792.473	(9.599.128.608)	687.053.772	(9.401.268.803)	
Grand Total	13.620.882.771	(23.805.914.278)	11.069.805.890	(20.313.462.782)	10.824.497.404	(20.014.099.828)	

#### 7. RISCO DE LIQUIDEZ

A estratégia e a política de gestão de risco de liquidez do Banco seguem as diretrizes estabelecidas pela Matriz através da Divisão de Gestão de Risco Corporativo e cabe a alta administração local a implantação destas.

Há formalização e divulgação através do documento Política de Gestão de Risco de Liquidez de Funding.

O processo de revisão da Política de Liquidez está sob a jurisdição da Divisão de Gestão de Risco Corporativo na matriz. Qualquer revisão ou término desta política estará sujeita à aprovação da Diretoria da citada Divisão.

Localmente, há adesão aos conceitos e definições da política corporativa e, também, às diretrizes da Resolução nº 4.557.

A Política de Gestão do Risco de Liquidez segue os chamados Estágios de Exposição. Estes estágios estão relacionados ao grau de dificuldade na obtenção de funding. Quando o estágio se eleva, as divisões relacionadas da matriz devem cooperar tanto quanto possível para a redução do risco de liquidez de funding de todo Grupo, Mitsubishi UFJ Financial Group (MUFG) e MUFG Bank Ltd.

São três os status dos estágios de liquidez - "normal", "preocupante" e "crise" -, devendo ser utilizado por todo o Grupo.

O estágio "normal" pode ser dividido em sub-estágios mais detalhados, dependendo do status de controle e gestão diários de operações de funding.

O Banco MUFG Brasil S.A., membro do MUFG, utiliza ainda um indicador de liquidez mínima. A liquidez mínima é um guideline parametrizado e reavaliado periodicamente pelo Departamento Risk Management - Grupo Market Risk Control e é submetido à aprovação da presidência. O guideline tem o seu acompanhamento diário efetuado através do relatório de controle de liquidez.

O Banco possui ainda um plano de contingência que pode ser acionado após análise de diversos fatores que em conjunto podem requerer medidas preventivas e/ou corretivas tais como:

- a) Liquidez imediata abaixo da liquidez mínima;
- b) Estágio de liquidez global ser alterado pela matriz;
- c) Custo de captação ser elevado substancialmente;
- d) Alteração de classificação de risco rating;
- e) Distúrbio no mercado local ou global;
- f) Dificuldade de captação;
- g) Projeção de baixa liquidez no futuro.

O Plano de Contingência de Liquidez descreve ainda as responsabilidades pela comunicação, se necessária, ao mercado, clientes, imprensa, agências classificadoras de risco e organismos reguladores.

No que tange à estrutura de captações, o Banco MUFG Brasil S.A., tem buscado diversificar as suas fontes de recursos, buscando novos produtos que tragam maior estabilidade ao passivo, tanto em condições normais como em condições de estresse.

### 8. GERENCIAMENTO DE RISCO OPERACIONAL

### 8.1 Governança para o Gerenciamento de Risco Operacional

O Banco MUFG Brasil define risco operacional como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas ou de eventos externos. Esta definição inclui o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

O gerenciamento de risco operacional é efetuado por um departamento independente das áreas de negócios, chamado DRM Operational Risk, que se reporta ao Chief Risk Officer apontado como o Diretor Estatutário responsável.

A Política de Gestão Integrada de Riscos é revisada e aprovada anualmente pela Diretoria do Banco, e disponibilizada a todos os colaboradores através da base de documentos corporativos.

A estrutura de gerenciamento de risco operacional conta com a participação da Diretoria do Banco por meio do Comitê Integrado de Riscos. Este Comitê tem como principal objetivo a discussão e priorização dos principais riscos da instituição, avaliação do apetite de riscos e tomada de decisão quanto às ações de mitigação, incluindo, mas não limitado, ao Gerenciamento de Risco Operacional (GRO), Gerenciamento de Continuidade de Negócios e Gerenciamento de Riscos de Terceiros.

O Banco MUFG Brasil entende que o adequado gerenciamento de risco operacional requer o comprometimento de todos os colaboradores, e nesse sentido investe constantemente na disseminação da cultura em todos os níveis da Instituição.



#### 8.2 Metodologia de Gerenciamento de Risco Operacional

A metodologia para GRO está organizada em 5 etapas que, quando executadas de forma integrada, permitem a manutenção tempestiva e eficiente do risco operacional. As etapas são: Identificação, Avaliação, Mitigação, Monitoramento e Reporte.

A etapa de Identificação consiste na definição e categorização dos riscos inerentes e/ou eventos de risco operacional, em qualquer nível ou processo da instituição. Nesta etapa estão contemplados os processos de monitoramento de eventos operacionais e a manutenção do catálogo de processos, dicionário de riscos e matrizes de risco e controle do Banco.

O processo de Avaliação consiste na mensuração, classificação e priorização dos riscos e/ou eventos de risco operacional identificados na etapa anterior. Nesta etapa estão contemplados os processos de auto avaliação de riscos e controles, captura de perdas operacionais, e priorização dos riscos para tratamento e mitigação.

A etapa de Mitigação consiste na definição e formalização do tratamento que será adotado para o risco e/ou evento de risco identificado e avaliado nas etapas anteriores. Em conjunto com o DRM Operational Risk os gestores dos processos definem qual o melhor plano de ação para tratamento do risco, utilizando as informações de risco inerente, risco residual, qualidade do ambiente de controle e apetite de riscos para embasamento da tomada de decisão.

A etapa de Monitoramento consiste no acompanhamento da implantação das ações definidas na etapa anterior e na manutenção dos patamares de exposição ao risco através do monitoramento periódico do ambiente de controles internos em execução. Nesta etapa estão contemplados os processos de teste de desenho e efetividade de controles internos, além da definição e acompanhamento de indicadores chave de risco.

E finalmente, a etapa de Reporte consiste na divulgação, tempestiva e transparente, das alterações nos patamares de exposição aos riscos operacionais e/ou no ambiente de controles através de relatórios, apresentações, reuniões ou qualquer outro meio de comunicação que permita que a informação relevante esteja disponível, tempestivamente, à correta audiência. Contempla também a elaboração e divulgação de relatórios de acompanhamento e periódicos para os órgãos reguladores ou áreas internas do Banco. Nesta etapa estão também englobadas as ações de treinamento e comunicação para disseminação e aprofundamento da cultura de gestão de riscos operacionais.

Em atendimento à Resolução CMN nº 3.490 e a Circular nº 3.383 do Banco Central do Brasil, o Banco MUFG Brasil adotou em Junho/2008 a metodologia da Abordagem do Indicador Básico para cálculo da Parcela do Patrimônio de Referência Exigido referente ao Risco Operacional (Popr).

#### 8.3 Sistemas de Gerenciamento de Risco Operacional

O Banco MUFG Brasil mantem uma base atualizada das falhas relacionadas ao risco operacional, abrangendo casos que apresentaram perda financeira ou não. Esta base de dados segue as diretrizes de padronização e reporte determinadas pela matriz em Tóquio, acionista majoritário do Banco MUFG Brasil, os quais também estão em consonância com os requerimentos regulamentares locais. Cada evento é avaliado individualmente pelo DRM Operational Risk, e quando necessário um grupo específico de análise é convocado para identificação da causa raiz do problema e determinação de planos de ação com medidas corretivas e preventivas para mitigar os riscos identificados.

Esta estrutura é apoiada por sistemas informatizados, que visam proporcionar suporte qualitativo necessário para a área de Risco Operacional, onde são classificados os riscos identificados, conforme as 08 categorias definidas pela Resolução nº 4.557 do Conselho Monetário Nacional (CMN).

# 9. GERENCIAMENTO DE CONTINUIDADE DE NEGÓCIOS

O Banco MUFG Brasil inclui em seus processos de riscos operacionais, o risco de interrupção em seus negócios, que visa garantir a continuidade das operações em caso de falhas ocasionadas por ausência de pessoas chave, falhas de sistemas ou por eventos externos.

O gerenciamento do risco de interrupção é efetuado pelo DRM Operational Risk através do processo de análise de impacto nos negócios (identificação, classificação e documentação dos processos críticos de negócios, avaliação dos potenciais efeitos da interrupção dos processos críticos e pessoas chave envolvidas nos processos), estratégias para assegurar a continuidade de negócios e limitar perdas decorrentes de tais eventos, planos de continuidade de negócios que estabeleçam procedimentos e prazos estimados para reinício e recuperação das atividades em caso de interrupção, testes periódicos de tais planos, entre outros.

Além de tais processos, o Banco MUFG Brasil possui equipes de Gestão de Crise treinadas para garantir a rápida ação em caso de eventos de interrupção, de forma a garantir a segurança e bem-estar dos seus colaboradores. Tal cultura é disseminada na Instituição através de treinamentos tempestivos do plano de abandono do local de trabalho, brigada de incêndio, processos de recuperação de desastres e ações a serem consideradas em caso de interrupção.

O Banco MUFG Brasil conta com escritório secundário testado no mínimo anualmente, com resultados satisfatórios.

# 10. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE CAPITAL

### 10.1 Introdução

O presente documento tem por objetivo evidenciar a estrutura de gerenciamento de Capital estabelecida pelo Banco MUFG Brasil S.A., membro do MUFG, em conformidade com os requerimentos estabelecidos pela Resolução nº 4.557 do Conselho Monetário Nacional de 23 de fevereiro de 2017.

# **10.2** Estrutura Organizacional:

A Estrutura do Gerenciamento de Capital é gerenciada pelo Departamento *Risk Management* (DRM)— Grupo *Market Risk Control*, área esta segregada da área de negociação e da unidade executora da atividade de auditoria interna do Banco MUFG Brasil S.A..

Além do DRM a Estrutura do Gerenciamento de Capital conta também com o apoio do Departamento de Planejamento, que deve prover as informações necessárias e estabelecer a comunicação com o acionista majoritário (MUFG Bank Ltd. com sede em Tóquio, Japão) sempre que preciso.

É função da Estrutura do Gerenciamento de Capital manter as políticas e estratégias para o gerenciamento de Capital claramente documentadas, além de estabelecer mecanismos e procedimentos destinados a manter o capital compatível com os riscos incorridos pela instituição.

Os riscos atualmente não cobertos pelo Patrimônio de Referência Requerido (PRE), tais como riscos de imagem/ reputação são tratados através de controles específicos de prevenção, além de treinamentos internos de conscientização de todos os funcionários realizados pelo Compliance.



O risco de liquidez, cuja gestão e controle é compartilhada entre os Departamentos de Tesouraria e DRM-Grupo Risco de Mercado, atualmente também não contemplado pelo cálculo do PRE, tem políticas, controles e procedimentos específicos tanto para situações de normalidade de mercado bem como em situações de estresse de liquidez de funding e de mercado.

### 10.3 Responsabilidades:

Os responsáveis pela condução do processo de Gerenciamento de Capital são:

#### Departamento de Planejamento:

- Estabelecer, sempre que necessário, uma linha de comunicação com a Matriz nas questões relativas ao Capital;
- Projetar os valores de ativos e passivos, bem como as receitas e despesas de acordo com o Planejamento Estratégico do Banco MUFG Brasil S.A. .
- Elaborar em conjunto com o DRM o Plano de Capital;
- Elaborar o Planejamento das metas;
- Prover as informações necessárias e estabelecer a comunicação com o acionista majoritário, MUFG Bank Ltd.

#### Departamento de Risk Management (DRM):

- Elaborar a Política de Gerenciamento de Capital, com revisões anuais;
- Submeter a Política de Gerenciamento de Capital à aprovação da Diretoria do Banco
- Avaliar a necessidade de Capital para fazer face aos riscos aos qual o Banco está sujeito;
- Realizar simulações de eventos de estresse de mercado e crédito e seus impactos sobre o Capital;
- Elaborar relatórios Gerenciais periódicos sobre a adequação de Capital;
- Apresentar os relatórios Gerenciais ao Comitê de Ativos e Passivos (Comitê de ALM);
- Monitorar a adequação dos níveis de Capital regulatório;
- Divulgar as informações requeridas pelo Banco Central do Brasil.

#### Diretoria do Banco MUFG Brasil:

- Aprovar a Política de Gerenciamento de Capital;
- Aprovar o Plano de Capital de acordo com o Plano Estratégico do Banco;
- Identificar e avaliar as principais fontes de Capital;
- Aprovar ações para otimização do Capital requerido;
- Aprovar a composição da estrutura de Capital.

## Comitê de Ativos e Passivos (ALM):

Avaliar a adequação do Capital com base ao relatório apresentado pelo DRM.

### **NOTAS:**

1- Detalhamentos da Apuração dos Requerimentos Mínimos em Relação ao RWA

Base Normativa: Resolução 4.193/13

### 1.1) RWA

Detalhamento do Cálculo do RWA (ativos ponderados por risco): o RWA corresponde a soma das seguintes parcelas: RWACPAD, RWACIRB, RWAMPAD, RWAMINT, RWAOPAD, RWAOAMA.

- 1.1.1) RWACPAD parcela relativa às exposições, ao risco de credito, sujeitas ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada em conformidade com Circular 3.644/13 e suas alterações. Para a apuração do valor da exposição devem ser deduzidos os respectivos adiantamentos recebidos, provisões e rendas a apropriar.
- 1.1.2) RWACAM parcela relativa as exposições em ouro, em moeda estrangeira e em ativos sujeitos a variação cambial cujo requerimento de capital é calculado mediante abordagem padronizada em conformidade com a Circular 3.641/13.

### 1.1.3) RWAJUR:

- 1.1.3.1) RWAJUR1 parcela relativa às exposições sujeitas à variação de taxas de juros prefixadas denominadas em real cujo requerimento de capital é calculado mediante abordagem padronizada em conformidade com a Circular 3.634/13
- 1.1.3.2) RWAJUR2 parcela relativa às exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras cujo requerimento de capital é calculado mediante abordagem padronizada em conformidade com a Circ. 3.635/13.
- 1.1.3.3) RWAJUR3 parcela relativa às exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons de índices de preços cujo requerimento de capital é calculado mediante abordagem padronizada em conformidade com a Circular 3.636/13.



- 1.1.3.4) RWAJUR4 parcela relativa às exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons de taxas de juros cujo requerimento de capital é calculado mediante abordagem padronizada em conformidade com a Circular 3.637/13.
- 1.1.4) RWAcom parcela relativa às exposições sujeitas à variação dos preços de mercadorias (commodities) cujo requerimento de capital é calculado mediante abordagem padronizada em conformidade com a Circular 3.639/13.
- 1.1.5) RWAACS parcela relativa às exposições sujeitas à variação do preço de ações cujo requerimento de capital é calculado mediante abordagem padronizada em conformidade com a Circular 3.638/13.;
- 1.1.6) RWAOPAD parcela referente ao risco operacional cujo requerimento de capital é calculado com base na Circular 3.640/13;

#### 1 2) RBAN

Capital para cobertura do risco das operações sujeitas à variação de taxas de juros não classificadas na carteira de negociação, na forma da Resolução nº 3.464, de 26 de junho de 2007 (artigo 13 da Resolução 4.193/13).